

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2885 - 1/4

## AS EXPERIÊNCIAS DE CUIDADORAS DOMICILIARES COM IDOSOS FRÁGEIS OU EM PROCESSO DE FRAGILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI: PROJETO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”

LIMA, Valquíria Ferreira<sup>1</sup>; SANTOS, Wânia Cristina Leal Barbosa<sup>2</sup>;  
ALENCAR, Maria do Socorro Silva<sup>3</sup>; MELO Martha Teresa Siqueira  
Marques<sup>4</sup>; BEZERRA, Sandra Marina Gonçalves<sup>5</sup>; ALMEIDA, Maria de  
Jesus Lima<sup>6</sup>.

**Introdução:** A elevação da expectativa de vida dos brasileiros pode ser visto como um fato decorrente dos avanços tecnológicos e da saúde pública, do último século, que corroborou para o atual envelhecimento da população. No entanto, o processo de envelhecimento traz consigo inúmeras questões que se relacionam com as desigualdades regionais socioeconômicas, educacionais e de gênero. Em razão disso, preservar a autonomia e a independência da pessoa idosa no seu convívio social e na sua estadia no domicílio constitui desafio para o Estado, sociedade, família e sistema de saúde pública; primeiro, porque incitam a formulação de políticas e programas com ações capazes de identificar as necessidades diferenciadas em relação à incapacidade funcional, limitações físicas, cognitivas e sensoriais; segundo, porque responsabiliza a família, na pessoa do cuidador familiar, para prestar os cuidados ao idoso de acordo com as

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem 8º período. Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí /NOVAFAPI. Especializanda em Gerontologia Social/UFPI. Teresina-PI E-mail: [valquiriallima@hotmail.com](mailto:valquiriallima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem 8º período. Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí /NOVAFAPI. Teresina-PI.

<sup>3</sup> Nutricionista. Mestre em Políticas Públicas/UFPI. Doutoranda em Políticas Públicas/UFMA. Bolsista de Doutorado do CNPq. Docente do Curso de Nutrição. Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI. E-mail: [mary\\_helpsa@hotmail.com](mailto:mary_helpsa@hotmail.com)

<sup>4</sup> Nutricionista. Mestre em Ciências e Saúde/UFPI. Docente do Curso de Nutrição. Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI. E-mail: [marthateresa.melo@bol.com.br](mailto:marthateresa.melo@bol.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestranda em Enfermagem/UFPI. Docente do Curso de Enfermagem/NOVAFAPI. Teresina-PI.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem/NOVAFAPI. Teresina-PI.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2885 - 2/4

suas subjetividades. Assim, o suporte dos profissionais de saúde pode contribuir para a realização desse cuidado, considerando que os cuidadores informais, na maioria das vezes, enfrentam muitos limites e, sequer, são percebidos pela sociedade. Portanto, este trabalho é parte de um projeto de extensão universitária com grupos de apoio aos cuidadores. **Objetivo:** conhecer as vivências das cuidadoras domiciliares com idosos frágeis ou em processo de fragilização e discutir a partir das suas experiências a contribuição do cuidado/ cuidador para o envelhecimento ativo. **Metodologia:** O projeto foi conduzido por profissionais de saúde e graduandos de enfermagem, na UBS Vila Bandeirantes, em Teresina-Pi, de setembro a dezembro de 2008, tendo como eixo a capacitação de onze cuidadoras, de 20 a 70 anos. Iniciou com o reconhecimento do local. A seguir fizeram-se os contatos, mediados pelo agente comunitário que atua no Posto de Saúde da comunidade, com os idosos e cuidadoras que participariam das atividades. Posteriormente, organizaram-se as oficinas, semanalmente, com duração de aproximadamente duas horas a partir de temáticas apontadas como essenciais pelas cuidadoras e pela equipe. No início de cada semana, fazia-se o levantamento com as participantes sobre os assuntos que gostariam de discutir nas oficinas. Houve ainda conteúdos pré-estabelecidos pela equipe como: administração de medicamentos; cuidados nutricionais; prevenção e tratamentos de úlcera por pressão e emergências no domicílio. Complementados pelo relato de experiências sobre o processo de cuidar; divisão de tarefas entre os familiares e as dificuldades, além das próprias expectativas em relação aos temas abordados. As oficinas foram registradas através de fotos. Em todas as oficinas um dos participantes da equipe ficou com a responsabilidade de coordenar; outro de abordar o assunto da semana; os outros de fazer as anotações de todas as discussões que ocorreram durante o encontro. O acompanhamento dos idosos foi através da consulta de Enfermagem que consistiu de avaliação da capacidade funcional e do estado nutricional. Posteriormente, foi feito o acompanhamento destes, em encontros semanais, para avaliação do processo, bem como do relacionamento entre idoso e cuidador. Além disso, realizaram-se sete visitas domiciliares. **Resultados:** As cuidadoras domiciliares não são percebidas como sujeitos do processo de cuidar que requerem informações, apoio e atenção dos profissionais de saúde como preconizam as políticas. Manifestaram desejo de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2885 - 3/4

contar com ajuda especializada a partir de orientações que amenizem as dificuldades no manejo das atividades com idosos cuidados; reduzam as chances de estresse decorrentes da não divisão de responsabilidades entre os familiares; e estimulem o envolvimento dos mesmos nesse processo. Tendo em vista que a participação de toda a família no processo de cuidar, bem como as orientações para diminuir as dificuldades, podem ser estratégias capazes de contribuir para o bem-estar dos cuidadores, fato que poderá influenciar na qualidade do cuidado prestado no ambiente domiciliar, pois há relatos na literatura de que todas as alterações decorrentes do estresse e/ou sobrecarga do cuidador pode implicar na má qualidade da assistência à pessoa idosa. **Conclusão:** O cuidador domiciliar se apresenta sem suporte adequado para desenvolver atividades rotineiras de assistência a idosos dependentes. Portanto, a construção de parceira entre profissionais/ acadêmicos de saúde e cuidadores possibilitará a sistematização das tarefas realizadas no domicílio, além de promover a saúde, prevenir incapacidades, manter a capacidade funcional do idoso e cuidador, poderá reduzir hospitalização, asilamentos e outras formas de segregação e isolamento. Além de todas essas evidências, ainda poderá haver a interação e a troca de experiências entre os profissionais / graduandos envolvidos e cuidadores, advinda das discussões das temáticas ou mesmos das conversas informais no ato das visitas domiciliares. Assim, as oficinas realizadas como forma de apoio ao idoso e seu cuidador podem ser vistas como um mecanismo que poderá auxiliar na construção uma assistência que proporcione melhor qualidade de vida aos sujeitos envolvidos.

**Descritores:** Cuidador domiciliar, Pessoa idosa, Educação em saúde, Políticas públicas.

**Bibliografia:** AGUILLAR, M. J; ANDER-EGG, E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994. ALMEIDA, V. L. V. Modernidade e velhice. **Serviço social & sociedade** ano XXIV (especial), n.75, p.35-54, set, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.528, de 19 de outubro de 2006a. Aprova a **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa** e determina outras providências. Disponível em: <<http://www.ciape.org.br/PolíticaPIIdosa2528.pdf>>. Acesso em: 30jan. 2008. BRASIL. MS/SAS/DAB. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2885 - 4/4**

MS/SAS/DAB: Ministério da Saúde, 2006b. (Série A. Normas e Manuais Técnicos/Caderno de Atenção Básica, n. 19). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**: manual de preenchimento. Brasília, 2006c.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Cuidador**. MS: Brasília, 2008 (Série A. Normas e Manuais Técnicos).